

DESAFIO DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO NUTRICIONISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cybelle Rolim de Lima¹

Edilma Edilene da Silva²

Luciana Gonçalves de Orange¹

Vanessa de Lima Silva³

RESUMO

Um dos desafios apresentados no campo da saúde é a busca de novos caminhos para repensá-la de uma forma integral. Nessa perspectiva, considera-se importante a abordagem interdisciplinar. Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência de formação interdisciplinar no Curso de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, vivenciada por 497 discentes, 76 docentes e 12 preceptores dos Serviços de Saúde do Município de Vitória de Santo Antão, nos períodos 2014.2 e 2015.1. A concepção pedagógica da proposta foi centrada no estudante, baseada em problemas e orientada à comunidade. As atividades acadêmicas foram marcadas pela multiplicidade de estratégias de ensino-aprendizagem e por pontos de intersecção para o diálogo circular. A interdisciplinaridade possibilita a construção permanente de processos eficazes para aquisição dos saberes, que pode ser transposta para a atuação profissional nos diferentes espaços de atuação do nutricionista.

Palavras-chave: Abordagem interdisciplinar. Prática pedagógica. Processo de ensino e aprendizagem.

Recebido em: 24/11/2016

Aprovado em: 28/09/2017

¹ Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

² Prefeitura Municipal de Gravatá e Prefeitura Municipal de Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

³ Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

CHALLENGE OF INTERDISCIPLINARITY IN NUTRITIONIST PROFESSIONAL TRAINING: A REPORT OF EXPERIENCE

Cybelle Rolim de Lima

Edilma Edilene da Silva

Luciana Gonçalves de Orange

Vanessa de Lima Silva

ABSTRACT

One of the challenges presented in the field of health is the search for new ways to rethink health in an integral way. From this perspective, the interdisciplinary approach is considered important. The objective of this work is to present the experience of the interdisciplinary training of the Academic Center of Vitória's Nutrition Course at the Federal University of Pernambuco with 497 students, 76 teachers and preceptors of the Health of the Municipality of Vitória de Santo Antão, in the periods 2014.2 and 2015.1. The pedagogical conception of the proposal was student-centered, problem-based, and community-oriented. Academic activities were marked by the multiplicity of teaching-learning strategies and points of intersection for circular dialogue. Interdisciplinarity allows the permanent construction of effective processes for acquiring knowledge, which can be transposed to the professional performance in the different spaces of action of the Nutritionist.

Keywords: Interdisciplinary approach. Pedagogical practice. Teaching and learning process.

Received on: 24/11/2016

Approved on: 28/09/2017

INTRODUÇÃO

Um dos desafios que têm se apresentado no campo da saúde é a busca de novos caminhos que permitam repensá-la de uma forma integral, uma vez que o modelo biologicista e organicista vem se mostrando insuficiente para responder às questões complexas que envolvem esse campo (MENOSSI *et al.*, 2005). Nessa perspectiva, considera-se de fundamental importância a abordagem interdisciplinar para o alcance dessa proposta, ou seja, a atenção à saúde de uma forma ampliada.

A Diretriz Curricular Nacional do Curso de Graduação em Nutrição, instituída em sete de novembro de 2001 (BRASIL, 2001) reforça, no artigo 14, que a estrutura curricular do curso deve, entre outras ações, assegurar atividades teóricas e práticas presentes desde o início do curso, permeando toda a formação do aluno, de maneira integrada e interdisciplinar; implementar metodologias no processo ensinar-aprender que estimulem o aluno a refletir sobre a realidade social, a aprender a aprender e a definir estratégias pedagógicas que articulem o saber, o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver junto e o aprender a conhecer, que constituem atributos indispensáveis à formação do nutricionista.

Nesse contexto, o currículo do Curso de Graduação em Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco foi elaborado tendo como objetivo geral formar Nutricionistas capazes de atuar em consonância com as demandas regionais, contribuindo para o desenvolvimento do país. Os objetivos e o perfil profissional desejados são baseados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei 9.394/1996 –, em conformidade com a política institucional de ensino, pesquisa e extensão da instituição (BRASIL, 1996). Os componentes curriculares do curso estão distribuídos em oito semestres, sendo oferecidos além dos 41 componentes obrigatórios, 18 componentes eletivos e três estágios curriculares, bem como atividades complementares (estágio extracurricular, monitoria, iniciação científica, extensão).

Frente a esse desafio de formação, o docente deve buscar metodologias alternativas que possam qualificar sua prática e aproximá-la das demais disciplinas, levando-se em conta que o conhecimento não deve ser fragmentado quando almejamos o ensino de qualidade. Cabe aqui destacar a importância da Metodologia Ativa (MA) que tem permitido a articulação entre a universidade, o serviço e a comunidade. É uma concepção educativa que estimula processos

de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, nos quais o educando participa e se compromete com seu aprendizado (PEDROSA *et al.*, 2011; SOBRAL; CAMPOS, 2012).

Baseado nessas informações, o uso de metodologias dessa natureza em propostas interdisciplinares pode contribuir para um processo de ensino-aprendizagem mais amplo, no intuito de consolidar os conhecimentos e transmutá-los em saberes práticos e úteis, permitindo, assim, um aprendizado ousado e inter-relacionado entre as diferentes disciplinas. Além disso, dessa forma garante-se o norteamento de ações interdisciplinares, levando-se o discente a novos questionamentos e novas sínteses/conhecimentos durante a graduação, proporcionando-lhe a formação integral na área da saúde. Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência vivenciada de formação interdisciplinar no Curso de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE).

MÉTODO

Trata-se de uma proposta de formação interdisciplinar executada no Curso de Graduação em Nutrição do CAV/UFPE com os discentes do primeiro ao sexto período, docentes e preceptores da Rede de Atenção à Saúde (RAS), do município de Vitória de Santo Antão, localizado na zona da mata do estado de Pernambuco. A referida proposta, envolvida no processo de ensino-aprendizagem nos semestres 2014.2 e 2015.1, entre os meses setembro de 2014 e junho de 2015, possibilitou uma instigante reflexão quanto à estruturação curricular na área da saúde e à importância das inovações educacionais na construção do conhecimento e no efetivo exercício da prática docente em saúde.

A concepção pedagógica da Atividade Interdisciplinar aqui posta para o Curso de Nutrição foi centrada no estudante, baseada em problemas e orientada à comunidade (FAMEMA, 1998). Na concepção da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), o processo ensino-aprendizagem é direcionado para o desenvolvimento da capacidade do estudante de: construir ativamente sua aprendizagem, articulando seus conhecimentos prévios com o estímulo proporcionado pelos problemas de saúde-doença selecionados para o estudo; desenvolver e utilizar o raciocínio crítico e as habilidades de comunicação para a resolução de problemas clínicos; e entender a necessidade de aprender ao longo da vida (BARROWS, 1994; BARROWS; TAMBLYN, 1980).

A realização da referida prática pedagógica no semestre 2014.2 foi o piloto do projeto. O caminho pedagógico inicialmente percorrido na realização desse projeto didático pedagógico

interdisciplinar foi a exposição e a sua discussão junto ao Colegiado do Curso de Nutrição, com intuito de dialogar com os docentes acerca da proposta e da metodologia de trabalho. Todos os docentes do curso foram convidados a participar do projeto de formação interdisciplinar e estimulados a aderir à proposta tendo em vista a importância dos diferentes olhares na compreensão de um objeto de estudo. No momento do planejamento pedagógico de cada semestre, foram discutidos e definidos diferentes temas transversais, trabalhados de forma interdisciplinar em cada período do curso. Ainda nesse momento, foram estruturadas as Normas do Projeto de Formação Interdisciplinar do Curso de Graduação em Nutrição – CAV/UFPE para orientação dos discentes/docentes.

Na sequência, o projeto foi compartilhado com os discentes por meio de um docente coordenador do período, que também ficou responsável por coordenar as reuniões/atividades desenvolvidas dentro da turma.

Periodicamente aconteceram reuniões para discussão da temática de trabalho e acompanhamento das atividades propostas, sendo a documentação dessas reuniões realizada por meio de atas e registros fotográficos. Os encontros reuniram todos os atores envolvidos e contaram ainda com a participação da coordenação do curso em dois momentos: no início do semestre letivo e antes da Mostra Pedagógica Interdisciplinar, momento da culminância da Atividade Interdisciplinar.

A participação dos preceptores (assistente social, enfermeiro, nutricionista, psicólogo) se deu por meio do acompanhamento das atividades nos cenários de prática, bem como por meio de rodas de discussão que acompanham todo o processo.

No tocante à abordagem didático-pedagógica na condução da proposta interdisciplinar, a metodologia envolveu dinâmicas interacionistas que permitiram o compartilhamento de ideias e a busca ativa de informações baseadas em evidências, englobando as seguintes atividades: resumo crítico das ações/atividades desenvolvidas durante o processo, com intuito de proporcionar reflexão sobre os feitos a fim de potencializar a construção do conhecimento; produção de material multimodal para ampliar a capilaridade da disseminação do conhecimento produzido na temática em desenvolvimento – produção de gibis/cordel, vídeo, dramatização, pôster, ensaios fotográficos e modelos didáticos, além da elaboração de produtos alimentícios; e realização de Mostra Pedagógica Interdisciplinar na qual foram compartilhados com a comunidade acadêmica os produtos construídos durante os semestres.

A avaliação da proposta foi contínua, por meio de reuniões mensais com a equipe envolvida – composta por docentes, discentes e preceptores –, verificando-se as etapas das ações, bem como o final do processo, após a realização da Mostra Pedagógica Interdisciplinar. Foi ainda realizada avaliação geral da proposta, utilizando-se como instrumento de avaliação, mediante um questionário próprio, estruturado *online*, que contemplou as ações desenvolvidas, as vivências, o número de participantes, os problemas ocorridos, as estratégias de enfrentamento, a infraestrutura e a articulação entre os atores envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram dessa proposta pedagógica um quantitativo de 214 e 256 discentes nos semestres 2014.2 e 2015.1, respectivamente. Foram abordadas, nesses dois momentos, temáticas transversais por período do curso, as quais foram trabalhadas por distintas disciplinas envolvidas no processo, com a participação efetiva de todos (QUADROS 1 e 2).

Quadro 1 – Caracterização do projeto de formação interdisciplinar no semestre 2014.2 do Curso de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco

Período do curso	Temática transversal	Número de disciplinas*	Número de docentes/ discentes	Produtos construídos
1º	Ética	5	5/20	Banners Mesa Redonda Dramatização
2º	Atenção ao Idoso (subtema: periodon- tite)	5	5/23	Banners Modelos Didáticos Vídeos
3º	Ética	6	7/17	Banners Vídeos
4º	Saúde do adulto e do idoso	6	7/9	Banners Produto Alimentício Vídeos
5º	Direito humano à ali- mentação adequada	5	8/17	Material Audiovisual Registros fotográficos

(continua)

Período do curso	Temática transversal	Número de disciplinas*	Número de docentes/ discentes	Produtos construídos
6º	Alimentos funcionais na síndrome metabólica	4	7/17	Banners Produto Alimentício
Total	-	31	39/103	-

Fonte: elaborado pelas autoras, 2015.

*Disciplinas que participaram do projeto de formação interdisciplinar 1º Período: Anatomia, Biologia Celular e Embriologia, Bioquímica 1, Física e Biofísica, Saúde e Sociedade; 2º Período: Bromatologia, Fisiologia Geral, Genética Humana, Microbiologia e Imunologia, Parasitologia; 3º Período: Bioquímica da Nutrição, Bioquímica dos Alimentos, Fisiologia da Nutrição, Farmacologia Básica, Higiene dos Alimentos, Políticas de Saúde; 4º Período: Avaliação do Estado Nutricional, Bases da Farmacologia Aplicada à Terapêutica, Nutrição Experimental, Nutrição Humana Dietética e Esportiva, Técnica Dietética, Tecnologia dos Alimentos; 5º Período: Administração de Unidade de Alimentação e Nutrição 1, Educação Nutricional 1, Epidemiologia Aplicada à Nutrição, Nutrição Clínica 1, Nutrição em Saúde Pública 1; 6º Período: Administração de Unidade de Alimentação e Nutrição 2, Educação Nutricional 2, Nutrição Clínica 2, Nutrição em Saúde Pública 2, Análise Sensorial dos Alimentos.

**Número de disciplinas dos seis primeiros períodos do curso: 38.

Quadro 2 – Caracterização do projeto de formação interdisciplinar no semestre 2015.1 do Curso de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco

Período do curso	Temática transversal	Número de disciplinas*	Número de docentes/ discentes	Produtos construídos
1º	Digestão dos alimentos (subtema: proteínas)	5	5/23	Modelos Didáticos Vídeos
2º	Doença celíaca	5	5/28	Modelos Didáticos Produto Alimentício
3º	Suplementação nutricional	6	6/20	Banners Exposição de Alimentos

(continua)

Período do curso	Temática transversal	Número de disciplinas*	Número de docentes/discentes	Produtos construídos
4º	Alimentação e nutrição nos estágios da vida: adulto e idoso	6	7/10	Material Audiovisual
5º	Doença transmitida por alimento	5	8/20	Banners
6º	Uso de chás fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde (APS)	4	6/20	Banners Exposição de Alimentos
Total	-	31	37/121	-

Fonte: elaborado pelas autoras, 2015.

*Disciplinas que participaram da Atividade Interdisciplinar – 1º Período: Anatomia, Biologia Celular e Embriologia, Bioquímica 1, Física e Biofísica, Saúde e Sociedade; 2º Período: Bromatologia, Fisiologia Geral, Genética Humana, Microbiologia e Imunologia, Parasitologia; 3º Período: Bioquímica da Nutrição, Bioquímica dos Alimentos, Fisiologia da Nutrição, Farmacologia Básica, Higiene dos Alimentos, Políticas de Saúde; 4º Período: Avaliação do Estado Nutricional, Bases da Farmacologia Aplicada à Terapêutica, Nutrição Experimental, Nutrição Humana Dietética e Esportiva, Técnica Dietética, Tecnologia dos Alimentos; 5º Período: Administração de Unidade de Alimentação e Nutrição 1, Educação Nutricional 1, Epidemiologia Aplicada à Nutrição, Nutrição Clínica 1, Nutrição em Saúde Pública 1; 6º Período: Administração de Unidade de Alimentação e Nutrição 2, Educação Nutricional 2, Nutrição Clínica 2, Nutrição em Saúde Pública 2, Análise Sensorial dos Alimentos.

**Número de disciplinas dos seis primeiros períodos do curso: 38

As disciplinas/docentes que não se envolveram no processo foram cinco, que apresentaram como justificativa a indisponibilidade/incompatibilidade de tempo. Observou-se ainda certa resistência dos docentes dessas disciplinas no que diz respeito à proposta interdisciplinar. A dificuldade apresentada por eles de se envolver nesse novo desafio pode ser em parte justificada pela falta do hábito do trabalho em equipe, que, segundo Araújo (2004), é uma das condições que precisam ser delineadas para que o trabalho interdisciplinar se torne possível. Nesse contexto, de acordo com Rojas e Maciel (2012), para que ocorra uma atitude interdisciplinar, é necessário que o docente tenha coragem e ousadia para novas descobertas e busque uma releitura da sua prática pedagógica, exercendo novas travessias e evidenciando

um novo estilo em sua marca pedagógica. Esses mesmos autores afirmam também que o recriar pedagógico requer uma atitude de parceria e de compromisso.

Em relação ao acompanhamento do processo, foram realizadas reuniões periódicas ao longo do semestre, que envolviam os diferentes atores. Elas proporcionaram momentos de ricas discussões de conteúdo, reflexões no âmbito de saúde, história, sociopolítica, entre outros, resultando na construção de um conhecimento amplo e integral.

As Mostras Pedagógicas Interdisciplinares I e II aconteceram no turno da manhã, sendo a I realizada em um dia, e a II, em dois, pelo fato de se ter observado que o tempo reservado para a exposição, as reflexões e as discussões sobre os produtos havia sido insuficiente na primeira experiência.

A Atividade Interdisciplinar foi inserida no projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso de Nutrição do CAV/UFPE, tornando-se, assim, uma atividade que compõe a estrutura curricular, perpassando os seis primeiros períodos do curso. A presente proposta interdisciplinar foi continuamente avaliada na perspectiva de proporcionar discussão/reflexão sobre o processo e reconfiguração do projeto de acordo com a necessidade.

Na Tabela 1 encontram-se reunidos os resultados das avaliações do projeto de formação interdisciplinar realizadas pelos discentes.

Tabela 1 – Avaliação discente do projeto de formação interdisciplinar do Curso de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco nos semestres 2014.2 e 2015.1

CRITÉRIOS AVALIADOS*	INDICADORES DE AVALIAÇÃO** (N=224)		
	A	B	C
1	51,2%	46,3%	2,5%
2	24,8%	61,2%	14,0%
3	17,3%	61,2%	21,5%
4	4,1%	59,5%	36,4%
5	20,7%	70,3%	9,0%

(continua)

CRITÉRIOS AVALIADOS*	INDICADORES DE AVALIAÇÃO** (N=224)	
	SIM	NÃO
6	91,7%	4,1%
7	81,8%	16,5%
8	33,9%	62,0%

Fonte: elaborado pelas autoras, 2015.

* 1- Tema; 2- Participação dos docentes/discentes/disciplinas; 3- Organização do processo; 4- Organização do evento; 5- Temas de outras turmas; 6- Considera importante a experiência da interdisciplinaridade para a formação do nutricionista; 7- Considera importante que o curso continue com propostas de interdisciplinaridade; 8- Sugestões de outros temas.

** A- Ótimo; B- Bom; C-Ruim.

Pode ser observado na Tabela 1 que a maioria dos discentes aceitou bem a proposta nos seus aspectos mais importantes, como a participação dos docentes/discentes/disciplinas nas atividades e a importância da experiência na formação do nutricionista.

A menor participação de todos os envolvidos no processo (docentes e discentes) foi registrada no primeiro período, provavelmente pela dificuldade de ambas as partes em se envolverem com a proposta da interdisciplinaridade. Essa dificuldade é possivelmente explicada pela imaturidade dos discentes recém-chegados à universidade, tendo em vista que o modelo disciplinar ao qual sempre estiveram expostos durante o ensino básico não estimulou práticas de ensino-aprendizagem dinâmicas e participativas; pode ser explicada também pela dificuldade dos docentes de trabalharem em equipe e pela diversidade de formações de cada um em suas especialidades (enfermeiro, biólogo, biomédico, nutricionista, psicólogo, entre outros profissionais da saúde). No entanto, a interdisciplinaridade é um trabalho a ser exercitado e aos poucos vem sendo assimilado entre os pares.

A formação superior dos profissionais de saúde foi, de modo geral, historicamente construída sobre a fragmentação de conteúdos e organizada em torno de relações de poder, as quais conferiram ao professor especialista uma posição de centralidade no processo de ensino-aprendizagem. Essa construção – entre outros aspectos, tais como o enfoque privilegiado nos determinantes biológicos, na doença e no trabalho hospitalar – vinculou-se à excessiva especialização e ao distanciamento dos conteúdos curriculares necessários à formação

de um profissional de saúde com perfil capaz de responder às necessidades da população (FEUERWERKER, 2014).

Dessa forma, tal dificuldade relaciona-se com o perfil dos egressos, fruto de uma formação que, por um longo tempo, privilegiou a especialização, o uso intensivo de tecnologia e os procedimentos de alto custo, enquanto acumulavam-se as necessidades básicas de saúde de grande parte da população brasileira (ALBUQUERQUE *et al.*, 2009). Feuerwerker (2014) afirma que, dependendo das estratégias pedagógicas adotadas, dos arranjos e da problematização que se faça do que foi vivido, há maiores ou menores possibilidades de o estudante desenvolver a iniciativa, o espírito crítico, a criatividade, o conhecimento da realidade e o compromisso social; sair do lugar de consumidor e fabricar seu lugar de protagonista na construção de seu processo de formação.

Com relação à formação do nutricionista, esse cenário não tem sido diferente, e têm-se formulado algumas críticas em virtude de ela estar sobrecarregada pelas ciências biológicas, em detrimento de uma formação mais sólida em aspectos político-sociais.

No entanto, a busca de uma formação mais humanizada, integral e interdisciplinar do profissional nutricionista tem sido encorajada pelo Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), que, em seus Encontros de Formação Profissional promovidos anualmente, compartilha experiências exitosas de formação dessa natureza, em diferentes instituições públicas e privadas, que vêm promovendo melhorias nos currículos dos cursos de graduação em nutrição de todo o Brasil, com vistas a impulsionar tal proposta.

As experiências interdisciplinares durante a graduação contribuem para a formação de sujeitos mais coerentes com os papéis que se pretende que os futuros nutricionistas desempenhem tanto no campo da saúde pública como nos demais campos de atuação. Somadas às experiências práticas, são imprescindíveis as reflexões amparadas na literatura científica que trata do trabalho em equipe, de suas possibilidades e contradições. Considerando-se que ainda se sobressai a assistência individualizada nos serviços, uma nova forma de trabalho em que prevaleçam intervenções articuladas pela interação dos agentes de diferentes áreas do saber ainda está por ser construída (BOOG, 2008).

Ainda na análise da Tabela 1, destaca-se também um elevado percentual de discentes insatisfeitos com a organização do processo de construção e com o evento da Mostra

Pedagógica Interdisciplinar (itens 3 e 4). Como a experiência ainda é nova dentro do curso, estão sendo realizados e propostos, a cada semestre, novos formatos de trabalhos interdisciplinares adequados à realidade do Curso de Nutrição, do Centro Acadêmico de Vitória, das comunidades circunvizinhas à Universidade e dos atores envolvidos para se tornar o processo mais prazeroso e para que os alunos possam aos poucos adaptar-se a essa nova forma de pensar e aprender, na qual o discente também é o protagonista do processo de ensino-aprendizagem. Esse desinteresse em protagonizar fica ratificado também pelo pouco empenho em sugerir temas para as próximas atividades, como pode ser observado no item 8 da Tabela 1.

A avaliação da proposta interdisciplinar pelos docentes está representada na Tabela 2, na qual se observa que todos aqueles que participaram dela consideram-na importante para a formação dos alunos, bem como para o curso (itens 6 e 7, respectivamente). Entretanto, também se observou, assim como nos discentes, uma insatisfação, embora em menor proporção, em relação à participação de seus pares na elaboração/execução do trabalho (item 2).

Tabela 2 – Avaliação do projeto de formação interdisciplinar pelos docentes do Curso de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, nos semestres 2014.2 e 2015.1

CRITÉRIOS AVALIADOS*	INDICADORES DE AVALIAÇÃO** (N=40)		
	A	B	C
1	34(85%)	6(15%)	-
2	16(40%)	24(60%)	-
3	20(50%)	20(50%)	-
4	2(5%)	32(80%)	6(15%)
5	16(40%)	24(60%)	-
		SIM	NÃO
6		40(100%)	-
7		40(100%)	-
8		32(80%)	8(20%)

Fonte: elaborado pelas autoras, 2015.

*1- Tema; 2- Participação dos docentes/discentes/disciplinas; 3- Organização do processo; 4-Organização do evento; 5- Temas de outras turmas; 6- Importância da experiência da interdisciplinaridade para a formação do Nutricionista; 7- Considera importante que o curso continue com propostas de interdisciplinaridade; 8- Sugestões de outros temas.

** A-Ótimo; B-Bom; C-Satisfeito; D-Ruim.

Segundo Benine (2006) o exercício da profissão docente amparado na interdisciplinaridade requer do professor formador o exercício da pesquisa para além de sua prática. Dessa forma, vai-se permitindo criar certo amadurecimento da disciplina, estendendo-se ao processo o conhecimento dos conteúdos das outras disciplinas em movimento.

É recorrente que o professor formador, diante de uma metodologia interdisciplinar, precise ter uma compreensão crítica da totalidade social, numa perspectiva dialógica e integradora com o grupo. Na prática interdisciplinar, as disciplinas devem se entrelaçar, buscando-se integração. No entanto, muitas vezes não fica muito claro para o docente como é possível colocar o projeto em andamento nessa perspectiva. Como a fragmentação das disciplinas começa já na grade curricular, a dificuldade na elaboração de propostas claras e efetivas acaba sendo complexa (MARGONI, 2006). Diante desse contexto, torna-se indispensável compreender o significado do conceito de cada disciplina, sua epistemologia, sua proposta de ação e de reflexão, além de contextualizá-la com a realidade, sendo esse um grande desafio (ROJAS; MACIEL, 2012).

Outro ponto concordante com a avaliação dos discentes foi sobre a organização da Mostra, que, como citado anteriormente, vem sendo reformulada ao longo dos semestres para uma melhor apresentação dos produtos construídos, assim como vem sendo revisado o tempo destinado para a apresentação e a forma de exposição dos produtos, entre outros aspectos que estão sendo aprimorados considerando-se as sugestões e as experiências vivenciadas por cada um dos envolvidos no projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades acadêmicas foram marcadas pela multiplicidade de estratégias de ensino-aprendizagem com pontos de intersecção para o diálogo circular.

A interdisciplinaridade se mostrou uma ação que possibilita a construção permanente de processos eficazes para aquisição dos saberes. A proposta de intervenção realizada oportunizou aos discentes ainda a percepção da viabilidade e da relevância dessa prática na academia e os

orientou a transpor essa lógica de aprendizado para a sua atuação profissional nos diferentes espaços de atuação do nutricionista.

Considera-se que, mesmo frente às dificuldades e incertezas que acompanharam a proposta interdisciplinar, as experiências têm sido prazerosas e oportunizado a integração dos atores envolvidos no processo e a troca entre eles, permitindo também a reflexão sobre a prática docente.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, V. S. *et al.* Currículos disciplinares na área de saúde: ensaio sobre saber e poder. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, Universidade Estadual Paulista, v. 13, n. 31, p. 261-72, out./dez. 2009.

ARAÚJO, F. R. S. *A pesquisa interdisciplinar na graduação em administração: um estudo sobre condições para sua prática nas IES de Pernambuco*. 2004. 92 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2004.

BARROWS, H. S. *Practice-based learning: problem-based learning applied to medical education*. Springfield: Southern Illinois University School of Medicine, 1994.

BARROWS, H. S.; TAMBLYN, R. M. *Problem-based learning: an approach to medical education*. New York: Springer, 1980.

BENINI, M. M. G. *Possibilidades de Aprendizagem do Professor Universitário numa Experiência Pedagógica Interdisciplinar*. 2006. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, 2006.

BOOG, M. C. F. Atuação do nutricionista em saúde pública na promoção da alimentação saudável. *Revista Ciência & Saúde*, Porto Alegre, Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, v. 1, n. 1, p. 33-42, jan./jun. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação Superior. Resolução CNE/CES Nº 5, de 7 de nov. de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Brasília: 7 nov. de 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº. 9.394, de 20 de dez. de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF: 20 dez. 1996.

FAMEMA. *Projeto Famema 2000: consolidação*. Marília: Faculdade de Medicina de Marília, 1998.

FEUERWERKER, L. *Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação*. Porto Alegre: Rede Unida, 2014.

MARGONI, C. C. *Reflexões sobre a aplicação da interdisciplinaridade em Cursos de Turismo 2006*. 127 f. Dissertação (Mestrado em Hospitalidade) – Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2006.

MENOSSE, M. J. *et al.* Interdisciplinaridade: um instrumento para a construção de um modelo assistencial fundamentado na promoção da saúde. *Revista de Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 252-256, maio/jun. 2005.

PEDROSA, I. L. *et al.* Uso de metodologias ativas na formação técnica do agente comunitário de saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 319-332, jul./out. 2011.

ROJAS, J.; MACIEL, J. O ser professor interdisciplinar no ensino superior: tecendo fios entre o repensar e o recriar. In: XVI ENDIPE - ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 16., 2012, UNICAMP, Campinas. Anais... Campinas: Junqueira Marin Editores, 2012, v. 3, p. 1-12.

SOBRAL, F. R.; CAMPOS, C. J. G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 46, n. 1, p. 208-218, jan./maio 2012.

Cybelle Rolim de Lima

Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco em 2004, especialista em Docência na Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2015, mestre, em 2007, e doutora, em 2010, em Bases Experimentais da Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é professora adjunta IV e vice-coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória da UFPE.

cybellerolim@yahoo.com.br

Edilma Edilene da Silva

Bacharel em Psicologia pela Faculdade Integradas da Vitória de Santo Antão, especialista em Docência na Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestranda em Saúde Mental pela Universidade de Pernambuco. Atualmente é psicóloga da Prefeitura Municipal de Gravatá, atuando no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS IV, e da Prefeitura Municipal de Vitória de Santo Antão.

edilmaes21@hotmail.com

Luciana Gonçalves de Orange

Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco em 1997, especialista em Docência na Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestre em 2007 e doutora em Bases Experimentais da Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco em 2011. Atualmente é professora adjunta IV e coordenadora do Curso de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco.

luciana_orange@hotmail.com

Vanessa de Lima Silva

Graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Federal de Pernambuco em 2004, mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Pernambuco em 2007 e doutora em Saúde Pública pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – Fiocruz em 2012. Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de Pernambuco e do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

vanelima@gmail.com